

INFÂNCIAS, PERDAS E IMAGINÁRIOS EM CONSTELAÇÃO

A Transmediação do Universo de *Lá na Frente*¹

Márcio Henrique Melo de Andrade²

RESUMO

Este artigo aborda as estratégias de transmediação no projeto *Lá na Frente*, uma narrativa infantil que, a partir da produção de um podcast narrativo, vem ampliando a história para literatura, cinema, audiovisual e HQ. Em 2021, a narrativa foi publicada como audiosérie e, atualmente, se expandiu para curta-metragem em animação e livro infantil. Inspirado nos conceitos de transmediação (Jenkins, 2006; Gosciola, 2013a, 2013b; Lessa, 2013), o projeto pretende se expandir para longa-metragem, série animada e HQ. Este artigo reúne os primeiros estudos e reflexões sobre os processos para compor o universo narrativo que pretende abordar recortes únicos e potencializar cada linguagem.

PALAVRAS-CHAVE

Podcast Narrativo; Transmediação; Infâncias

RESUMO EXPANDIDO

Este artigo aborda o desenvolvimento das estratégias de transmediação do projeto *Lá na Frente*, criado pelo roteirista e pesquisador Márcio Andrade, a partir da produção de uma audiosérie em 2021. A obra acompanha Pedro, menino negro de sete anos que, ao mesmo tempo, precisa lidar com a perda da irmã ainda na gestação e cria para si um alter ego chamado Petra, abordando infância, luto e identidade no processo de descoberta de si. Em cinco episódios de 10 minutos, o podcast contou com versões acessíveis em LIBRAS e LSE e, em 2022, foi premiado como Melhor Podcast no Rio WebFest e o projeto de série homônima, como Segundo Melhor Pitching no VI ROTA.

¹ Trabalho apresentado para o GT 3 (Online) - Fronteiras Midiáticas: Podcast, Narrativa e Convergência, integrante da programação do Vozes em Órbita – I Encontro Nacional de Podcasts Narrativos, realizado de 29 de setembro a 01 de outubro de 2025.

² Pesquisador Independente e Realizador, Educador e Produtor na Combo Multimídia. Doutor em Comunicação (UERJ), Mestre em Educação Tecnológica (UFPE) e Graduado em Comunicação Social – Radiodifusão e TV (UFPE). Contato: marcioh.andrade@gmail.com.



A partir do podcast, o roteirista e pesquisador se interessou em expandir o universo narrativo para outros formatos em laboratórios de desenvolvimento e editais de fomento. Em 2024, foi realizado, em parceria com a produtora ViuCine, um curta-metragem em animação (com técnica 2D digital e sem diálogos), que tem circulado em festivais e mostras de cinema nacionais e estrangeiros. Em 2025, será lançado um livro infantil que compõe uma estrutura de capítulos semelhante à audiossérie, mas que investe na linguagem literária com um mergulho poético na interioridade dos personagens.

Desde então, os desejos de expansão do universo narrativo vêm se ampliando: o roteirista vêm trabalhando em argumentos para a concepção de uma série em animação 2D digital; um longa-metragem e uma *graphic novel*. Para alcançar esse objetivo, o autor parte do pressuposto de que cada mídia pode contribuir de forma singular à fruição narrativa, como defendem Jenkins (2006), Gosciola (2013; 2013b) e Lessa (2013) na construção de narrativas transmídiáticas. Esta estrutura transmídiática, por sua vez, dialoga com o conceito de narrativas complexas proposto por Mittell (2012), ao assumir que a serialidade e a complexidade narrativa convidam o público a migrar entre camadas sonoras, visuais e literárias. A partir disso, o criador de *Lá na Frente* busca compreender como cada mídia aborda esse universo: enquanto o podcast emprega recursos sonoros para exercitar a imaginação; o curta-metragem apostava na relação entre imagem e som; e o livro na palavra e na imagem para ampliar suas dimensões poéticas.

Os projetos seguintes pretendem consolidar a construção de mundo e expandir temporalmente o universo narrativo: o longa-metragem busca abordar a relação entre Pedro com a irmã Raula e sua transição para Petra; a série animada, o nascimento da relação entre Petra e Orun em aventuras cotidianas no período em que se tornam vizinhos; e, por fim, a *graphic novel* propõe um salto temporal, mostrando o reencontro entre Petra e Orun na fase adulta, articulando memórias e conflitos próprios desta fase. As investigações sobre o processo de criação das estratégias multiplataforma de *Lá na Frente* pode contribuir não somente nas discussões sobre convergência midiática e expansão narrativa, mas também ampliar as representações das vivências da infância e fortalecer a criação e fruição de narrativas em formatos analógicos e digitais.



REFERÊNCIAS

- GOSCIOLA, Vicente. A máquina de narrativa transmídia: transmidiação e literatura fantástica. In: **Anais da Mesa 1**, 2013a. p. 127-130.
- _____. Transmidiação: formas narrativas em novas mídias. **Fonseca – Journal of Communication**, Monográfico 2, p. 270-284, 2013b.
- JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2006
- LESSA, Rodrigo. **Ficção seriada televisiva e narrativa transmídia**: uma análise do mundo ficcional multiplataforma de True Blood. 2013. 141 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- MITTELL, Jason. Complexidade narrativa na televisão americana contemporânea. **Matrizes**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 29-52, jan./jun. 2012.